

## A DIALOGICIDADE NO COTIDIANO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO JOÃO SIMÕES LOPES NETO

**MICHELE SILVEIRA AZEVEDO<sup>1</sup>; NEIVA AFONSO OLIVEIRA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UFPel- [michelesilveiraazevedo@gmail.com](mailto:michelesilveiraazevedo@gmail.com)

<sup>2</sup>UFPel – [neivaafonsooliveira@gmail.com](mailto:neivaafonsooliveira@gmail.com)

O presente trabalho é resultado parcial de um estudo de caso que está sendo realizado na Escola Estadual de Ensino Médio João Simões Lopes Neto, localizada no município de Turuçu/RS. Como foco de nossa pesquisa, está a relação dialógica no cotidiano escolar, tendo em vista suas implicações no rendimento escolar. A investigação é pautada pela indagação minuciosa a respeito da categoria *diálogo* no espaço escolar. Na tentativa de reflexão sobre a prática educativa e as relações que permeiam a realidade investigada, esta pesquisa busca responder à questão: Que aspectos interferem no aprofundamento do diálogo na perspectiva de Paulo Freire na Escola Estadual de Ensino Médio João Simões Lopes Neto? A prática docente da aluna –professora-pesquisadora na Escola favoreceu o desenvolvimento da pesquisa exploratória. Para a realização do processo inicial, foram realizadas observações no espaço escolar e em atividades festivas e informativas que envolvem a comunidade. A partir de estudo bibliográfico sobre a categoria diálogo e de análise documental sobre a localidade, realizou-se um resgate histórico do município e da escola. Assim, foi possível constatar um quadro atípico no que se refere aos educandos, uma vez que o funcionamento da escola, apesar de sua localização urbana, acontece em decorrência do número de alunos oriundos da zona rural. Em análise de dados realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística referente ao ano de 2000 sobre a educação no município, é destaque a distorção idade-série dos alunos: quase metade dos estudantes que ingressam não conclui o ensino médio. Dados que indicam necessidade de reorganização do projeto da escola, com vistas à superação das situações-limite que resultam na evasão dos alunos. As questões aqui expostas apontam a necessidade de incorporar nos espaços de ensino/aprendizagem, uma dinâmica dialógica que potencialize a participação da comunidade escolar, enquanto sujeitos do processo de (re)construção do projeto educativo.

Palavras-chave: Educação popular do campo, Turuçu, Dialogicidade.